

SEMPRE VIVA: DILEMAS EM UMA ORGANIZAÇÃO RURAL
SEMPRE VIVA: DILEMMAS IN A RURAL ORGANIZATION

Max Leandro de Araújo Brito, Hermelinda Maria Pinto Cabral
Universidade Federal de Itajubá, Brasil | Universidade Potiguar, Brasil
maxlabrito@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho é um caso, a ser utilizado em sala de aula, que tem por objetivo levar o aluno a refletir sobre dilemas em uma organização rural, a Sempre Viva. O protagonista do caso é seu Carlos, um patriarca de uma tradicional família da cidade de Carnaubais, no estado do Rio Grande do Norte. Uma das principais reflexões que o caso traz é a manutenção de um projeto de vida no ambiente de administração rural.

Palavras-chave: Caso; tradicional família; vida rural.

ABSTRACT

This paper is a case to be used in the classroom, which aims to bring the student to reflect on dilemmas in a rural organization, the Sempre Viva. The protagonist of his case is Carlos, a patriarch of a traditional family Carnaubais city in the state of Rio Grande do Norte. One of the main considerations is that the case brings to maintain a project management environment in rural life.

Keywords: Case; traditional family; rural life.

INTRODUÇÃO

Aquela manhã na fazenda Sempre Viva foi diferente, pois seu Carlos reclamou com sua esposa. Reclamação atípica para um senhor que está sempre sorrido e de bem com a vida. Dona Guiomar, esposa de seu Carlos, foi compreensiva, afinal de contas ela sabe que ao longo de 50 anos de casamento todos vividos no ambiente rural é necessária paciência.

O mau humor matutino se deu em virtude de seu Carlos, patriarca de uma tradicional família da cidade de Carnaubais, no estado do Rio Grande do Norte, perceber que embora os anos se passassem as coisas estavam piorando. De um lado tinha fatores ambientais, como falta de chuva, por outro tinha fatores humanos, como falta de pessoas dispostas a trabalhar e ajudar na fazenda, e ainda agravavam fatores financeiros como falta de recursos próprios para aplicar na fazenda e dificuldades de aquisição de empréstimos.

A INFÂNCIA NO SÍTIO

Carlos cresceu vendo seus pais esbanjando riqueza. Era comum, seu Tônico, pai de seu Carlos dizer: - “Meu filho, você vai ser um grande fazendeiro um dia. Será o dono de toda essa várzea da região. Invista em terra, invista em gado. Isso sim faz um homem de posses! Um homem bem sucedido”!

A riqueza do sítio era proveniente da grande quantidade de terras e gado criados por seus pais na década de 50, eram tempos áureos também do comércio da cera vinda de grandes plantações de carnaubeiras.

E assim seu Carlos incorporou a ideia de se tornar um homem com grande quantidade de terra. Ele mesmo dizia: - “Não me importo com os estudos. O que eu quero é adquirir terras. Isso sim é um investimento para a vida toda. Um investimento seguro, robusto, que ninguém me tomará”.

O SONHO DE GERENCIAR UMA FAZENDA

Mesmo com pouco estudo, pois concluiu apenas o científico (nono ano do ensino fundamental nos dias atuais), seu Carlos alimentou o sonho de ser um grande fazendeiro, visto que sempre se considerou um administrador rural nato.

Após herdar a herança dos pais, seu Carlos se empenhou para constituir uma família. Uma grande família era a base para se ter mão-de-obra em uma grande fazenda.

OS FILHOS

Após o casamento os filhos logo chegaram. Ao longo de 20 anos 12 filhos nasceram. Os filhos foram educados na zona urbana da cidade, o que favoreceu a saída rápida dos filhos do ambiente rural.

Dos 12 filhos apenas um tinha interesse em continuar o trabalho do pai. Era Caio, que sempre falava: - “a fazenda é um lugar maravilhoso, sendo necessário apenas trabalho e investimento”.

Mesmo acreditando no potencial da fazenda Caio criticava arduamente a administração do pai. Resmungava muitas vezes: - “meu pai, o Senhor tem que evoluir. Deixar de pensar como vovô.”

Existia um claro conflito, enquanto seu Carlos mantinha a visão de que era necessário contrair empréstimos para conseguir mais terras, não conseguia utilizar a que já possuía.

MIGRAÇÃO PARA A ZONA URBANA

Aos poucos os filhos de seu Carlos foram abandonando a zona rural. Iam para as cidades próximas e a capital para estudar e ficavam trabalhando em órgãos públicos ou empresas privadas.

Recentemente os filhos começaram a sugerir ao pai a saída da fazenda, que não estava gerando lucros. O dinheiro da venda do sítio poderia ser importante para saldar dívidas e investir em outro ramo de negócio na zona urbana.

PROBLEMA

Seu Carlos tinha que se posicionar em relação à opinião dos filhos e a situação vivenciada na fazenda. Mas seu Carlos não sabe como melhorar a situação financeira da fazenda; não sabe como aproveitar melhor a terra existente; deseja morar na zona rural, embora sejam necessários cuidados como proximidade de hospitais que estão na zona urbana.

Assim uma grande dúvida ronda os pensamentos de seu Carlos: como manter o projeto de vida e o sonho de ser próspero e deixar o legado para os netos?

REFERÊNCIAS SUGERIDAS

- BERRENE CHEA, M. J. E. **Business ou fora do negócio**. São Paulo: Makron, 2001.
- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. Porto Alegre: Brookman, 2006.
- CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI**. São Paulo: Atlas, 1998.
- DORNIER, P. et al. **Logística e operações globais**. São Paulo: Atlas, 2000.
- GORGON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- LARSON, E.; DREXLER JR, J.A. Project management in real time: a service-learning project. **Journal of Management Education**, v. 34, n. 4, p. 551–573, ago. 2010.
- LOPES, J. R. Terceiro setor: a organização das políticas sociais e a nova esfera pública. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v.18, n.3, p. 57-66, jul./set. 2004. Trimestral.
- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MEREDITH, J. R.; SHAFER, S. M. **Administração da produção para MBA's**. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- YATIM, F.; BREDILLET, C. N.; RUIZ, P. Investigating the deployment of project management: a new perspective based on the concept of certification. **International Journal of Managing Projects in Business**, v. 2, n. 3, p. 445-454, 2009.